29/05/2023 10:41 - Porto Velho não atinge meta de vacinação contra HPV há dois anos; veja como se prevenir

Porto Velho não atinge a meta de vacinação contra HPV há dois anos, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (Semusa). Crianças e adolescentes, de 9 a 14 anos, podem tomar a vacina que contribui para a prevenção de pelo menos seis tipos de câncer.

Segundo o Ministério da Saúde, a meta para cada estado e município é atingir 80% da população vacinável do país. Em Porto Velho, a administração municipal da capital afirma que o número de vacinados no município está longe disso.

Os dados demonstram que além da baixa cobertura, a quantidade de vacinados com as duas doses é bem mais baixa. Em 2021, por exemplo, apenas 74% das pessoas que tomaram a primeira dose retornaram para completar o ciclo vacinal.

Índice de Vacinação

2021

- 1° dose: 23.996 doses aplicadas
- 2° dose: 17.738 doses aplicadas

2022

- 1° dose: 23.462 doses aplicadas
- 2° dose: 17.638 doses aplicadas

2023 (de janeiro a abril)

- 5.693 doses aplicadas

O que é HPV?

O HPV é a sigla em inglês para Papilomavírus Humano, um grupo de vírus muito comum, com mais de 100 tipos diferentes, que pode infectar peles ou mucosas (oral, genital, anal), em homens e mulheres, gerando verrugas genitais que podem causar o câncer de colo de útero.

Atualmente a vacina é considerada o melhor meio de proteção contra os vírus, protegendo das variantes que causam uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) e aqueles que avançam e geram o câncer de colo de útero.

O HPV é transmitido principalmente pelo contato sexual sem proteção. Também podem ser contagiados pelo contato entre a pele e a mucosa infectada.

Onde se vacinar?

Em Porto Velho, o imunizante contra o HPV está disponível em todas as unidades de saúde da zona urbana e rural, das 8h às 18h. As unidades da Vila Princesa e Santo Antônio funcionam apenas de 8h às 12h.

Quem pode se vacinar?

A vacina está disponível no Brasil há nove anos, é quadrivalente e oferecida de forma gratuita pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para meninas de 9 a 14 anos e meninos de 11 a 14 anos. A aplicação é indicada para crianças, por ser uma faixa etária onde as atividades sexuais não foram iniciadas.

Segundo a Semuda, adultos imunodeprimidos [com HIV ou Aids, que receberam transplante de órgãos ou de medula óssea e pessoas em tratamento de câncer], com até 45 anos, também podem tomar o imunizante.

O foco de ação é na estimulação de anticorpos que agem contra o vírus, gerando uma prevenção de lesões genitais pré-cancerosas de colo de útero e contra as verrugas genitais em mulheres e homens.

Quem não pode se vacinar?

É contraindicado para mulheres grávidas, pessoas que estejam com febre ou com alguma doença aguda, pacientes com redução do número de plaquetas e pacientes com problemas de coagulação sanguínea.

O recomendado é tomar a vacina dentro da faixa etária prevista, as chances de obter sucesso são maiores já que a probabilidade do organismo ter sido exposto ao vírus é bem menor.

Outros métodos de prevenção

A vacina não é um tratamento e sim uma forma de prevenir que o vírus ocasione uma possível doença. Entretanto, existem meios de evitar a contaminação com o HPV.

Por ser um vírus que pode ser transmitido sexualmente é recomendado o uso de preservativos durante a relação sexual.

Outro método indicado é que pessoas com útero realizem frequentemente o exame preventivo, conhecido como 'Papanicolau', como meio de verificar e prevenir a contaminação ou evolução do vírus.

Fonte: g1 RO

Notícias RO